



A MÚSICA COMO ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E SOCIALIZAÇÃO EM CRIANÇAS DE 1 A 2 ANOS

Sueli Fátima Gonçalves*

Leandra Inês Seganfredo Santos**

RESUMO

Este trabalho foi realizado através de pesquisa e teve como objetivo verificar a importância da música na aprendizagem de crianças de 1 a 2 anos de idade e evidenciar a contribuição de atividades com música no processo de aquisição da linguagem e no processo de socialização dessas crianças com a professora e os colegas em sala de aula. Os sujeitos da pesquisa foram crianças de uma turma de maternal de uma creche no município de Sinop-MT, suas professoras e a coordenadora da referida creche. Para desenvolver o trabalho, foi elaborado e utilizado um roteiro de observação, onde foram feitas as anotações julgadas pertinentes, e um guia para uma entrevista em forma de questionário com as professoras e coordenadora. Foi possível observar o comportamento das crianças bem como o interesse delas pelas atividades que envolviam a utilização de músicas. Após as observações realizadas e análises das informações levantadas, pode-se evidenciar aqui a importância da música como instrumento facilitador da aprendizagem nas crianças. As professoras entrevistadas afirmam que o aprendizado e a socialização da criança com o meio fica mais fácil de ser desenvolvida quando elas utilizam a música nas atividades. Ressaltamos aqui a importância da abordagem dessas informações nos cursos de Licenciatura, pois esses futuros profissionais é que deverão estimular a criança para uma aprendizagem participativa em sala e, ainda, ser o agente facilitador da aprendizagem que se espera dessas crianças.

Palavras-chave: Educação. Educação Infantil. Música. Linguagem. Socialização.

1 INTRODUÇÃO

*Acadêmica do 7º semestre do Curso de Pedagogia, *Campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertence ao grupo de orientação da Professora Drª. Leandra Inês Seganfredo Santos.

**Professora Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil (2009) concursada da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil.

Devemos pensar a educação como um processo em constante aperfeiçoamento e não como um conceito acabado. Assim, se faz necessário pensarmos e trazermos para esse processo atividades que vão contribuir de alguma maneira no desenvolvimento das habilidades do aluno, e é aqui que podemos citar a música, pois ela pode ser um importante instrumento para transformar o processo ensino-aprendizagem em algo prazeroso tanto para o professor quanto para o aluno.

O interesse de pesquisar esse tema surgiu com o objetivo principal de compreendermos como a música é utilizada pelas professoras do maternal e se ela realmente promove, e de que maneira, o desenvolvimento da socialização e da aquisição da linguagem nas crianças de 1 a 2 anos; para isso realizamos observações das atividades com a utilização de música desenvolvidas com essas crianças em uma creche em Sinop - MT além de entrevistas com a professora e a monitora da turma e a coordenadora da creche.

Sobre a utilização da música nas atividades escolares, podemos refletir que devemos primeiro, respeitar que cada uma dessas crianças tem um processo particular de aprendizagem, mas que, mesmo refletindo de maneira diferente sobre cada criança, a música é um instrumento que tem o poder de estimular e prender a atenção de todas essas crianças, inclusive influenciando positivamente no comportamento delas durante o desenvolvimento das atividades, facilitando a aquisição da linguagem, pelo estímulo e memorização das canções, e estimulando a construção da socialização entre elas e as educadoras durante as atividades.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho optamos por fazer um estudo de caso em uma creche da rede municipal de ensino, onde utilizamos a pesquisa qualitativa caracterizada pela entrevista realizada com a professora, a monitora e a coordenadora da creche escolhida e a observação, nesta creche, das atividades desenvolvidas com as crianças com a utilização de músicas.

Segundo Chizzotti (2003, p. 57) “a entrevista dirigida em pesquisa é um tipo de comunicação entre um pesquisador que pretende colher informações sobre fenômenos e indivíduos que dependem essas informações e possam imiti-las”.

No decorrer da pesquisa observamos o meio escolar, como estava organizada a sala de aula, a distribuição das carteiras, a quantidade de alunos, a postura da professora em

relação aos alunos durante o desenvolvimento das atividades com a utilização de músicas.

A análise final das informações levantadas foi de cunho interpretativo, por meio das anotações registradas durante a realização das observações e das entrevistas que facilitou a redação deste trabalho e através da apresentação de relatórios e textos fornecendo o resultado final.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A Lei 11.769, publicada no Diário Oficial da União no dia 18 de agosto de 2008, altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9.394/1996, e torna obrigatório o ensino de música no ensino fundamental e médio, sendo assim, todas as escolas públicas e particulares do Brasil terão de acrescentar, no prazo de três anos, mais uma disciplina na grade curricular obrigatória. Ainda hoje, música é conteúdo optativo na rede de ensino, e era cargo do planejamento pedagógico das secretarias estaduais e municipais de educação sua inserção no ensino geral de Artes.

Estudos e pesquisas mostram que a aprendizagem musical contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, emocional e afetivo e, principalmente, para a construção de valores pessoais e sociais de crianças e jovens. Entendemos que a educação musical escolar não visa a formação do músico profissional, mas o acesso à compreensão da diversidade de práticas e de manifestações musicais da nossa cultura, bem como de culturas mais distantes.

A música tem papel importante na formação da criança, pois além de adquirir sensibilidade aos sons, ela desenvolve diversas qualidades como concentração, coordenação motora, socialização, respeito a si e ao grupo, disciplina e outras características que colaboram na formação do indivíduo.

Ainda a respeito da postura do professor quanto à sua expectativa com relação ao processo de aprendizagem das crianças utilizando atividades que envolvam a música, este deve sempre levar em consideração o que afirma Beyer (1988, p. 68), “a aquisição da linguagem verbal não é simultânea à da linguagem musical”, principalmente para não criar falsas expectativas com relação à aprendizagem e ao processo de aquisição da linguagem pela criança.

Uma série de pesquisas já realizadas comprova a importância da formação musical desde o berçário, pois a partir de sua concepção os bebês já se relacionam com o mundo

sonoro, e a música é uma grande fonte de riqueza para o desenvolvimento dos movimentos corporais.

4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo apresentamos os dados obtidos por meio da observação e da entrevista durante a pesquisa, e a análise deles a partir do apoio teórico. Aqui também serão apresentados alguns trechos das entrevistas realizadas com as professoras da turma e com a coordenadora da creche. Para obter a concepção que as professoras e coordenadora participantes dos estudos têm sobre o tema, elaboramos um questionário para servir como roteiro das entrevistas.

As entrevistas foram realizadas com cada uma delas separadamente, com o objetivo de não sofrerem nenhum tipo de interferência. Em um ponto da entrevista a professora procura expor sua concepção sobre a música e diz que:

(01) Professora: A música compreende alegria, compreende diversão, compreende vários contextos, demonstra no momento o que você está sentindo, sentimentos.

Para a coordenadora, ao responder sobre sua concepção de música apresenta sua opinião:

(02) Coordenadora: A música é uma forma de se trabalhar que a criança gosta, e é através dela que elas aprendem melhor muitas coisas, como por exemplo, o corpo, os movimentos e etc.

Já a monitora da turma afirma que:

(03) Monitora: Música é a representação que a gente pode fazer para trabalhar com as crianças e, com isso, a gente pode alcançar vários objetivos, alegria, o aprendizado da criança.

Ao analisar essas falas, percebemos que tanto a professora quanto a monitora da turma e a coordenadora da creche tem dificuldade em definir o que é música, que não conseguem elaborar um conceito para música, mas que, mesmo assim, elas entendem que a música é algo

que se relaciona a aprendizagem e com a socialização das crianças, pois, conforme fala a professora, a música pode transmitir o que você está sentindo.

Percebemos que todas elas gostam muito de música e que a usam bastante em quase todas as atividades com as crianças:

Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Consta-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área Musical e nas demais áreas do conhecimento, evidenciada pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende e reproduz, e não uma linguagem cujo conhecimento se constrói. (RCN, 2002, v.3, p. 47).

Quando foram questionadas sobre a utilização da música na Educação Infantil, nesse caso especificamente no maternal com crianças de 1 a 2 anos de idade, a professora afirma que:

(04) Professora: Procuo utilizar a música conforme o tema desenvolvido, do momento que eles estão, se as crianças estão mais agitadas coloco uma música mais leve, mais calma, chamo eles para cantar que isso também dá uma relaxada para eles.

Conforme a fala da professora, nos parece que o hábito de utilização de música em sua sala deixa de ser uma atividade com objetivos mais amplos como vimos, reduzindo apenas como tentativa de contornar momentos em que as crianças alteram seus comportamentos. Segundo Brito (2003, p. 51), diz perceber fortes resquícios de uma concepção de ensino que utilizou a canção como hábitos de disciplina, condicionamento da rotina, comemorações de datas diversas, etc. Os cantos ou ‘musiquinhas’, acompanhados de gestos e repetição tornavam-se mecânicos e estereotipados.

Com relação ao acompanhamento que ela faz na elaboração dos planos das atividades pelas professoras, a coordenadora diz que:

(05) Coordenadora: Acompanho sempre e percebo que elas utilizam muito a música nas atividades que elas vão desenvolver com as crianças.

Para as crianças pequenas, é a música que mais as interessa no cotidiano da creche, pois através dela, elas brincam, imitam, inventam e reproduzem criações musicais, ouvindo e diferenciando sons diversos.

De acordo o RCN para educação infantil (2002, v.3, p.52):

A expressão musical das crianças nessa fase é caracterizada pela ênfase nos aspectos intuíto e afetivo e pela exploração (sensório-motora) dos materiais sonoros. As crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e à sua produção musical.

O seguinte questionamento foi quanto ao aprendizado da criança, memorização das letras, através da música, a coordenadora respondeu:

(06) Coordenadora: Acredito que as crianças memorizam as letras das músicas e que isso ajuda a desenvolver a aquisição da linguagem na criança, pois elas estão em contato com as palavras e seus significados e passam a repetir o que as canções falam.

A afirmação da coordenadora é de grande importância. Sendo que, de acordo os teóricos aqui mencionados, apesar de crianças de pouca idade, a música desenvolve habilidades para a memorização, criatividade, interação, atenção, concentração e outros. Para Brito (2003, p. 410) “O modo como as crianças percebem, apreendem e se relacionam com os sons, no tempo-espaço, revela o modo como percebem, apreendem e se relacionam com o mundo que vêm explorando e descobrindo a cada dia.”

Já a monitora afirmou:

(07) Monitora: As crianças já começam a inventar e produzir a partir das músicas propostas quando elas invertem a letra e muitas vezes da música que ela ouve elas colocam outras palavras e modificam a música. A música pode ser utilizada para contar histórias e para ensinar muitas coisas para as crianças. As crianças cantam junto e até pedem para repetir as músicas que são as preferidas para elas.

Para as crianças dessa fase é muito importante lhe dar recursos para que as mesmas possam ser instigadas e assim, trabalhar as habilidades cognitivas, sociais, motoras e psicológicas e assim elas possam se assumir como ser no mundo.

O balbúcio e o ato de cantarolar dos bebês têm sido objetos de pesquisas que apresentam dados importantes sobre a complexidade das linhas melódicas cantaroladas até os dois anos de idade, aproximadamente. Procuram imitar o que ouvem e também inventam linhas melódicas ou ruídos, explorando possibilidades

vocais, da mesma forma como interagem com os objetos e brinquedos sonoros disponíveis, estabelecendo, desde então, um jogo caracterizado pelo exercício sensorial e motor com esses materiais. (RCN 2002, v.3, p. 51).

Sobre o interesse das crianças, a monitora diz:

(08) Monitora: Todas as crianças reagem quando se coloca música. O interesse é muito maior quando a atividade é com música, a criança sempre prefere a atividade com música, pois envolve sentimento e desperta o sentimento da criança pelo que está sendo feito na sala de aula.

A professora assegura que:

(09) Professora: As crianças se expressam de maneira muito alegre, é uma característica das crianças gostarem de sons, de músicas, se interessam bastante pelas atividades com músicas e cantam junto. “com certeza memorizam as músicas, com o auxílio de TV, DVD, é muito importante o auxílio do visual para a criança entender o que está cantando. As crianças preferem músicas com sons de animais, que tenham vários sons diferentes, que possibilitam fazer gestos, que eu acredito que ajuda muito mais na memorização. Às vezes, quando tem atividade sem música eles começam a cantar sozinhos, por isso eu penso que elas gostam muito e que preferem atividades com música.

As professoras afirmam que as crianças gostam muito de músicas. Pois conforme vimos aqui, é característica das crianças pequenas, pois elas sentem na música momentos de tranquilidade ao mesmo tempo, de prazer e bem estar proporcionando às mesmas, meios de desenvolver sua linguagem e interação criança e professoras, principalmente através do visual. Para Ponso (2008, p. 25) “O auxílio do som na caracterização do personagem faz com que a criança preste atenção ao evento sonoro de maneira muito concreta.”

Durante uma cantiga e outra, a professora aproveita para comentar sobre temas e animais, que compõem as músicas, onde vivem suas características e sua importância. Contudo, nem todos sabem e conseguem acompanhar as letras.

São utilizadas músicas com letras com contagem de números e outras com sons de animais. No Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (2002, v.3, p. 52) diz que: “O brincar permeia a relação que se estabelece com os materiais: mais do que sons, podem representar personagens, como animais, carros, máquinas, super-heróis etc.”

Nesta perspectiva, a música é utilizada também como uma maneira de estabelecer a rotina na sala, pois para a hora do banho tem uma música específica para a criança aprender as partes do corpo, na hora de dormir tem outra música relacionada ao tema e que as crianças, ao ouvirem a música já sabem que atividade virá em seguida.

Em virtude dos fatos mencionados, percebemos que a professora se preocupa em contemplar atividades que envolvem músicas em vários contextos, conforme mencionado acima, ou seja, na hora do sono, do banho e outras.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa sobre a influência da música como apoio para construção da linguagem e comunicação em crianças de pouca idade, possibilitou aprofundar os conhecimentos nas questões de como a música está presente na creche, descrevendo o comportamento e a interação das crianças, bem como, os benefícios para as mesmas, visto que é de grande importância para seu desenvolvimento, sendo que as inúmeras leituras feitas nos mostram a necessidade incontestável de tal prática nas creches e escolas.

Através desses estudos fica claro que o uso da música faz parte da rotina em sala de aula e com ela as crianças interagem ao mesmo tempo em que são instigadas, podendo assim trabalhar as habilidades cognitivas, sociais, motoras e psicológicas dessas crianças juntamente com outras atividades.

Percebemos que os educadores em questão têm idéias e iniciativas de usar a música para promover a aquisição da linguagem e comunicação das crianças, contribuindo, portanto, para o desenvolvimento da percepção e atenção dos bebês quando cantam para eles ou imitam sons de animais, batidas das mãos e outros. Por outro lado, não podemos ficar apenas com um tipo de música, ou seja, as cantigas infantis. Devemos também, apresentar às crianças variações de ritmos musicais como as dos diversos cantores renomados da música popular brasileira, para que as mesmas tomem gosto por diversos tipos de melodias.

Portanto, para crianças tão pequenas a prática de cantar e ouvir músicas faz com que as mesmas desenvolvam a linguagem e socialização, trazendo também inúmeros benefícios a elas nos aspectos cognitivos, afetivo e psicológico e a sala de aula da pesquisa tem feito o seu papel possibilitando às suas crianças essa modalidade de expressão e comunicação.

MUSIC AS AN ACTIVITY TO THE LANGUAGE DEVELOPMENT AND SOCIALIZATION WITH ONE-TWO-YEAR

ABSTRACT¹

This work has been carried out through a research and had as its goal to verify the importance of music on 1 to 2 years old children's learning as well as highlight the contribution of activities involving music in speech acquisition process and in the socialization process of those children with the teacher and classmates in the classroom. The subjects of the research have been the children of a first grade kindergarten group in a day care center in Sinop-MT, its teachers and the coordinator of the referred day care center. In order to develop the work we have worked out and used on observation itinerary where commentaries considered appropriate and a questionnaire have been written down with the help of the teachers and the coordinator. We could observe the children's behavior as well as their interest for the activities that involved music. After accomplishing the observations and the analysis of the gathered information we could evidence the importance of music as a facilitative tool in children's learning. The interviewed teachers state that the learning and the socialization of the children with the environment becomes easier when they use music in their activities we then highlight the importance of these information in the courses, because the children towards a participative learning in class and also be the facilitative agent of the learning we expect from these children.

Keywords: Education. Children's education. Music. Speech. Socialization.

REFERÊNCIAS

BEYER, Esther. **A abordagem cognitiva em música:** uma crítica ao ensino da música, a partir de Piaget. 1988. Dissertação (Mestrado em Educação). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 20 maio 2011.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002. v. 3.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil:** proposta para a formação integral da

¹ Transcrição pela professora Maria Amélia Conter de São Jose, do Curso de Letras – UNEMAT / Sinop, Especialista Didática (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

PONSO, Caroline Cão. **Música em Diálogo: Ações Interdisciplinares na Educação Infantil**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

ENTREVISTAS

COORDENADORA. **Coordenadora**: depoimento. [08 abril. 2011]. Entrevistadora: Sueli Fátima Gonçalves. Sinop, MT, 2011. Máq. digital (7 m). Entrevista concedida para a Monografia sobre a Música na Educação Infantil.

PROFESSORA. **Professora**: depoimento. [10 abril. 2011]. Entrevistadora: Sueli Fátima Gonçalves. Sinop, MT, 2011. Máq. digital (8 m). Entrevista concedida para a Monografia sobre a Música na Educação Infantil.

MONITORA. **Monitora**: depoimento. [10 abril. 2011]. Entrevistadora: Sueli Fátima Gonçalves. Sinop, MT, 2011. Máq. digital (7 m 30 s). Entrevista concedida para a Monografia sobre a Música na Educação Infantil.